



Trabalho 1012

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE AGRESSÃO POR ARMA DE FOGO: UM RELATO DE CASO.

Jamille Saraiva de Sousa¹, Leilane Mercedes Gomes Marculino², Raquel Ribeiro Freire², Valeska Maria Pereira Marinho², Rubens Nunes Veras Filho³.

Introdução

O crescimento exponencial da violência no Brasil nas últimas décadas vem ocupando cada vez mais espaço nos meios de comunicação e fazendo parte do cotidiano da população, tornando-se tema de várias discussões até mesmo no Congresso Nacional a respeito das armas de fogo, do estatuto do desarmamento, da impunidade, do aumento das penas e da diminuição da idade penal¹. O Brasil ocupa o segundo lugar em mortes por arma de fogo diante de 57 países pesquisados pela UNESCO. De 1979 a 2003, 550 mil pessoas morreram no país, representando 100 vítimas por dia e boa parte delas são crianças. As lesões por arma de fogo constituem, entre as internações por causas externas, a maior taxa de mortalidade, com aproximadamente 10 óbitos por 100 internações e com o custo 34% mais elevado em relação aos outros tipos de agressões². Ressalta-se que os ferimentos por arma de fogo podem resultar em vítimas com lesões irreversíveis, inaptas ao trabalho ou que necessitem de cuidados com a saúde por meio de internação hospitalar, uso de medicações, reabilitação física e mental, enfim, acarretam em aumento do uso do Sistema de Saúde e da Previdência Social, elevando os custos com a saúde e prejudicando o desenvolvimento do país³. O enfermeiro assistencial deve aplicar o processo de enfermagem em todos os pacientes, entretanto observa-se que em algumas situações, a sistematização da assistência torna-se mais necessária, devido à gravidade da situação, como pode ser observado em pacientes vítimas de agressão por arma de fogo, pois acomete o indivíduo nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais⁴. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem junto ao paciente vítima de agressão por arma de fogo. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso do tipo exploratório descritivo realizado na enfermaria de um hospital secundário de referência de urgência, emergência, clínica e cirúrgica, com funcionamento 24 horas, localizado na cidade de Fortaleza-CE. Como sujeito, teve-se um paciente vítima de lesão por arma de fogo (LAF), internado na Enfermária, de sexo masculino, 16 anos, solteiro, natural de Fortaleza- CE e estudante. A coleta de dados foi realizada durante o mês de outubro de 2011 na enfermária do posto 2, através do exame físico, entrevista com o paciente e consultas ao prontuário. Depois de identificados os problemas de enfermagem, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia e diagnósticos da Nanda (2009-2011). A partir de cada diagnóstico de enfermagem, foi organizado um plano de cuidados individual e direcionado a sujeito do estudo. O estudo atende aos aspectos éticos, tais como estão especificados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que envolvem pesquisas com seres humanos. **Resultados:** 1.HISTÓRICO DE ENFERMAGEM: W.A.V., masculino, 16 anos, solteiro, natural de Fortaleza, estudante. Relata que se envolveu em uma briga de "gangues", pois lutava pelo território de comercialização de drogas ilícitas. Foi socorrido pelo hospital secundário, onde foi realizada uma laparotomia exploratória, drenagem torácica à direita e colostomia ascendente. O diagnóstico pré-operatório é de lesão tóraco abdominal por arma de fogo. Foi admitido na enfermária do hospital referido no dia 01/10/2011 às 12h08min. Paciente encontrava-se acordado, consciente, orientado, verbalizando suas necessidades humanas básicas,

¹ Acadêmica de Enfermagem – Graduanda do Curso de Enfermagem – Bolsista PIBIC - Universidade de Fortaleza, UNIFOR. E-mail: jmillesouza@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem – Graduanda do Curso de Enfermagem – Universidade de Fortaleza, UNIFOR.

³ Enfermeiro Especialista em Emergência pela UECE; Auditor da PRONUTRIR - CE e professor substituto das disciplinas ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM; ESTÁGIO ELETIVO E ENFERMAGEM EM CLÍNICA GERAL E CIRÚRGICA I pela Universidade de Fortaleza- UINFOR.



Trabalho 1012

eupnéico, afebril, normotenso, normocárdico, presença de AVP no MSD, dreno de tórax à direita com selo d'água funcionando, colostomia ascendente, cicatriz da laparotomia exploratória. Aceitou a dieta oral, com diurese por SVD de coloração clara, evacuação pelo ostoma. 2.EXAME FÍSICO: Normolíneo, normocorado, consciente, orientado, cooperativo, ansioso, deambulando, acuidade visual mantida, acuidade auditiva mantida, boca/mucosa íntegra, higienizado corporal, pescoço sem alterações, extremidades bem perfundidas, presença de dreno de tórax, eupnéico, ausculta pulmonar com presença de murmúrios vesiculares, sistema cardiovascular com rede venosa visível, abdome em tábua e rígido, trato gastrointestinal com presença de ostoma, sensibilidade/força diminuída, presença de SVD com débito urinário de cor clara, evacuações pelo ostoma, fezes líquidas, MSD com presença de AVP e MMII com escoriações. Realizado curativo diário de cicatrização de drenagem torácica à direita. 3.EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM: W.A.V, sexo masculino, 9º DIH por LAF. Paciente evolui estável, consciente, orientado, cooperativo, higienizado com ajuda, deambulando, sono e repouso não preservados (devido ao desconforto no leito), aceita bem a dieta oferecida, verbalizando as necessidades humanas básicas (NHB), em O₂ ambiente, eupnéico, febril, normocárdico, normotenso, diurese e evacuação presente. Curativo do dreno de tórax à direita será renovado em 14/10/11. Segue sob os cuidados de enfermagem. SSVV: PA: 120x80mmHg; P: 88bpm; FR: 27mrp; T: 37,5°C 4.DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM Mobilidade física prejudicada relacionada ao dreno de tórax e ao ostoma - Orientar que exercite os membros não afetados; - Encorajar o paciente a sentar e deambular de acordo com a sua possibilidade. Controle ineficaz do regime terapêutico relacionado à localização do ostoma - Encorajar o paciente a assumir sua realidade de forma positiva; - Esclarecer o paciente sobre os motivos da realização da ostomia; - Orientar sobre todos os procedimentos hospitalares relacionado a seu tratamento com intuito do paciente saber o que está sendo feito. Troca gasosa prejudicada relacionada com alteração do fornecimento de oxigênio, causado pela lesão por arma de fogo. - Avaliar a condição respiratória do paciente (resposta do mesmo, GA, oximetria de pulso e SSVV); - Posicionar o paciente em semi - Fowler para proporcionar conforto e a melhora das trocas gasosas. **Conclusão:** A partir do exposto pode-se concluir que a SAE foi aplicada com sucesso no sentido de melhorar a assistência prestada ao paciente vítima de agressão por arma de fogo. O enfermeiro busca os possíveis diagnósticos de enfermagem do paciente, traçando os cuidados de enfermagem a serem realizados, onde se planeja, prescreve e programa as condutas de enfermagem, proporcionando uma assistência holística e de qualidade, favorecendo assim o nosso conhecimento técnico-científico para vida acadêmica e profissional. A realização desse estudo de caso foi de grande importância para ampliar nosso conhecimento em relação à patologia, e assim proporcionar uma assistência de enfermagem ao paciente.

Referências:

1. Peres MFT, Santos PC. Mortalidade por homicídios no Brasil na década de 90: o papel das armas de fogo. Revista de Saúde Pública 2005; 39(1): 58- 66.
2. Waiselfiz JJ. Mortes matadas por arma de fogo no Brasil. Brasília, DF: UNESCO; 2005.
3. Carvalho AX, et. al. Custos das mortes por causas externas no Brasil. Brasília, DF: IPEA; 2007.
4. Cruz DALM. Diagnóstico de enfermagem: aspectos históricos e definição. Revista Paulista de Enfermagem 1994; 13(1/3): 3-7.
5. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: definições e classificação. North American Nursing Diagnosis Association 2005 – 2006. Porto Alegre: ARTMED; 2006.

Descritores: enfermagem, diagnóstico.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.